

## GABARITO DA AVALIAÇÃO DISCURSIVA DE HISTÓRIA

### 3ª SÉRIE • ENSINO MÉDIO • 2º PERÍODO

1. Principais diferenças políticas e sociais entre o Governo Provisório (chefes: príncipe Lvov, e depois Kerensky) e o Governo dos Sovietes (chefe: Lênin):
  - O Governo Provisório era controlado pela burguesia com apoio da aristocracia; o Governo dos Sovietes era controlado por intelectuais marxistas, em nome das camadas populares (operários, soldados e camponeses).
  - O Governo Provisório foi legitimado pela Duma (Assembleia Legislativa); o Governo dos Sovietes foi instaurado por um golpe de Estado.
  - O Governo Provisório tinha caráter liberal; o Governo dos Sovietes, de tendência socialista, pretendia implantar a ditadura do proletariado
  - O Governo Provisório reunia os partidos Constitucional Democrata (“Kadete”) e Social Revolucionário; o Governo dos Sovietes era dominado pelos bolcheviques, momentaneamente apoiados pelos mencheviques.
  - O Governo Provisório insistia em manter a Rússia na Primeira Guerra Mundial; o Governo dos Sovietes retirou o país do conflito.Realizações do novo governo:
  - Assinatura de uma paz em separado com a Alemanha (Tratado de Brest-Litovsk), retirando a Rússia da Primeira Guerra Mundial. Contexto: situação militar insustentável e necessidade, para o Governo dos Sovietes, de concentrar esforços na implantação do socialismo.
  - Socialização das terras em benefício do campesinato. Contexto: situação de miséria e de fome dos camponeses e esforço para viabilizar as “Teses de Abril” de Lênin, sintetizadas no lema “Paz, Pão e Terra”.
  - Gestão das fábricas pelos operários. Contexto: também um esforço para viabilizar as “Teses de Abril” de Lênin, dentro do projeto socialista de eliminar a propriedade privada dos meios
2. Entre as medidas tomadas pelo governo bolchevique, o candidato poderá citar: a retirada da Rússia da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) através do Tratado de Brest-Litovsk; a criação do projeto de eletrificação da Rússia; a nacionalização de grandes empresas; o confisco do capital de bancos estrangeiros; a organização do exército popular para enfrentar a crise da guerra civil; o estabelecimento do chamado comunismo de guerra e também a promulgação da constituição.
3. Nova Política Econômica, também conhecida pela sigla NEP. Em suma, esse novo plano recuava com as ações centralizadoras do comunismo de guerra e permitia que algumas práticas do sistema capitalista ainda fossem empregadas. Dessa forma, pretendia-se dar “um passo para trás, para depois dar dois à frente”. Ou seja, reaquecer a economia através do capitalismo e, logo em seguida, ampliar o conjunto de ações socialistas. No âmbito comercial, a NEP autorizou a presença de um setor privado que atuaria no comércio varejista, a formação de cooperativas que poderiam atuar em toda a economia e preservava boa parte do setor atacadista sob a administração do Estado. No campo, o processo de coletivização das propriedades era mantido. Além disso, as famílias camponesas que tivessem acumulado recursos financeiros estavam autorizadas a alugar outras terras para a produção.
4. O período a que se refere a tabela, coincide com o período em que se desenrolou na Europa a I Guerra Mundial. O parque industrial europeu, voltado ao esforço de guerra, dedicou-se a produção de insumos bélicos. O Brasil, com isso, assistiu a uma queda sensível nas importações. Esse fato estimulou um surto industrial no país como foco na produção de bens não duráveis. Outro fator que pode justificar esse surto foi a desvalorização da moeda nacional como medida da política de valorização do café, fato que aumentou o preço dos produtos importados.

## 5. Respostas

- a) A principal diferença do Movimento Tenentista em relação aos outros movimentos citados é a objetivo claro, expresso no texto, de “derrubar” o governo. O tenentismo pode ser considerado a primeira reação organizada contra o domínio oligárquico.
  - b) No trecho, “acreditavam que sua ação era parte de uma missão que salvaria o país”, fica claro o chamado ideal “salvacionista”, característica comum da caserna, que remete a ideia de que só os militares são capazes de conduzir o país e a sociedade na luta contra os desmandos e a má política.
6. As frases deixam claro que aqueles que protagonizaram a Revolução de 1930 temiam o que a elevação da temperatura política pudesse conduzir a levantes populares. A dita Revolução de 1930 foi conduzida por uma oligarquia dissidente e não almejava mudanças profundas.